

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.

CNPJ nº 02.031.413/0001-69

Relatório da Administração

O ano de 2023 foi marcado por diversas conquistas importantes como a aquisição do campo de Albacora Leste, o início da operação da Hunter Queen, sonda adquirida pela Jaguar em 2022, a compra da embarcação de apoio, Genesis I, redução das emissões e resultados financeiros históricos. No entanto, também enfrentamos alguns percalços, como as condições e integridade do FPSO Forte e o imposto de exportação. A superação dos desafios e o atingimento dessas conquistas não teria sido possível sem a garra, determinação e disciplina de nossos colaboradores, que demonstraram total dedicação ao trabalharem incansavelmente e fazerem a diferença. Em janeiro de 2023, alcançamos um marco relevante ao finalizar a aquisição do campo de Albacora Leste no valor de aproximadamente US\$ 2,2 bilhões, sendo US\$ 1,9 bilhão em parcela fixa e até US\$ 250 milhões em *earn outs*. Após um minucioso programa de transição realizado por uma equipe multidisciplinar formado por profissionais da operadora anterior e colaboradores da Jaguar, assumimos a operação do ativo e implementamos uma série de investimentos para transformar o campo em um ativo PRIO. Partimos de uma eficiência de 61,0% quando assumimos e finalizamos o ano com uma eficiência de 94,6%. Em março, concluímos a aquisição dos 40% restantes do campo de Itaipu. Nossa trajetória continua voltada para o crescimento e, seguiremos avaliando diversas oportunidades de expansão e geração de valor. Atingimos a marca histórica de 100 mil barris por dia em maio de 2023, destacando nossa capacidade de execução e nosso compromisso com os mais elevados padrões de segurança, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Reconhecemos ainda que a eficiência dos nossos custos de operação é fundamental para enfrentar a volatilidade do mercado de óleo. Dessa forma, registramos um *lifting cost* recorde de US\$ 7,5 por barril no ano e, no 4T23, atingimos a marca de US\$ 6,8 por barril. Além disso, em 2023, concluímos a 2ª fase da bem-sucedida Campanha de Revitalização. Esses notáveis marcos operacionais são o resultado direto de uma produção cada vez mais eficiente e segura. Assim, chegamos aos resultados recordes de receita, EBITDA e lucro no ano. Em novembro, efetuamos a amortização de dívidas no valor de US\$ 150 milhões, as quais apresentavam custos superiores à média da Companhia e estavam próximas do vencimento. E, por fim, em fevereiro de 2024, aproveitamos o bom momento no mercado local de renda fixa e realizamos a emissão de debêntures locais com swap para dólar no valor de aproximadamente US\$ 400 milhões com *duration* de 5,9 anos e custo médio de 6,14% ao ano. Tudo isso nos deixa em posição favorável para dar continuidade em nossa estratégia de desenvolvimento dos ativos operados e futuras oportunidades de crescimento inorgânico. 2023 foi marcado também pelo aperfeiçoamento do nosso modelo de governança corporativa. Instalamos o Comitê de Remuneração e o Comitê de Sustentabilidade, fortalecendo ainda mais nosso processo de tomada de decisão. Em dezembro, aprovamos o nosso novo plano de opção de compra de ações, totalmente alinhado aos interesses dos acionistas, garantindo que ao menos 80% da remuneração dos principais executivos seja em ações, com um período de *vesting* progressivo de 5 anos. A nossa cultura nos impulsiona a alcançar novos patamares. Na PRIO, a rebeldia encontra o propósito e o nosso propósito é melhorar a vida realizando o impossível. Continuamos dedicando esforços na conscientização da Cultura PRIO para que toda a Companhia possa encará-la. Atualmente, mais de 91% dos nossos colaboradores são sócios da Companhia através do programa de conversão de bônus em ações, reflexo da grande aderência cultural e compromisso compartilhado. Acreditamos que devemos atuar de forma responsável, respeitando a sociedade e o meio ambiente. Por isso, trabalhamos focados na redução de nossas emissões alinhada ao aumento de eficiência e alongamento da vida dos campos. Em 2023, obtivemos 20% de redução em nossas emissões, alcançando na média do ano 21 kgCO<sub>2</sub>e/boe. Internamente, continuamos incentivando e engajando nossos colaboradores em temas relacionados ao meio ambiente, segurança e responsabilidade social. Um exemplo foi a Campanha de Segurança de Processos, focada na prevenção de acidentes e melhoria da segurança, confiabilidade e desempenho operacional. Também expandimos nossas iniciativas externas, consolidando um compromisso de retorno à sociedade. Lançamos a assinatura I♥PRIO, nossa declaração de amor para as comunidades onde atuamos. Em parceria com o Instituto Reação e Todos na Luta, em 2023 realizamos a 2ª edição do programa Reação Offshore, capacitando jovens para a indústria offshore. E mantivemos o apoio ao Time Paralímpico PRIO, enquanto também patrocinamos eventos culturais e exposições. Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento social, a PRIO concretizou 210 novas contratações e destinamos mais de R\$ 30 milhões para projetos incentivados e patrocinados diretos. Além disso, investimos mais de R\$ 8,9 milhões por meio do TAC Frade e realizamos também o pagamento de R\$ 1,1 bilhão em *royalties* e participação especial, bem como contribuindo com mais R\$ 526 milhões em imposto de renda e contribuição social, R\$ 108 milhões em pagamentos de PIS/COFINS e mais de R\$ 271 milhões em imposto de exportação. Estas ações são fruto da nossa dedicação em promover o progresso e a sustentabilidade onde atuamos. Por fim, agradecemos também aos nossos investidores e a sociedade por nos apoiarem em nosso caminho até aqui, sabemos que temos muito trabalho pela frente. Seguiremos entusiasmados e estamos confiantes que 2024 será um ano promissor para a Jaguar. **Desempenho Operacional:** Dentre os principais destaques operacionais do ano, estão: (i) a produção média da Companhia, que atingiu o valor de 72,0 kbpd em 2023 e 84 kbpd no 4T23, um aumento de aproximadamente 213% e 162 % em comparação com o ano anterior, respectivamente; (ii) o *lifting cost*, que, mais uma vez, atingiu o menor patamar já registrado, apresentando uma redução de aproximadamente 30% quando comparado com 2022 e 20% quando comparado com o 4T22 e; (iii) o volume de *offtakes* realizados no ano, representando um aumento de 168% em relação à 2022. O volume produzido em Frade aumentou em 117% na comparação com 2022 e 72% na comparação com o 4T22. Esse aumento é devido à entrada dos novos poços da 2ª fase campanha de Revitalização de Frade. O volume produzido no campo de Albacora Leste no 4T23 foi 5% acima do valor registrado no trimestre anterior. O aumento apresentado é reflexo da melhoria da confiabilidade, integridade e eficiência operacional do ativo alcançada ao longo do ano de 2023. No quarto trimestre de 2023, a Jaguar realizou a venda de 6,6 milhões de barris, sendo 4,8 milhões de Frade e 1,8 milhões em Albacora Leste. O preço médio bruto de venda foi de US\$ 77,39, redução de 9% do valor registrado no 4T22, devido principalmente à

redução da cotação do Brent. Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. A Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 4T17. **Lifting Cost** - (US\$/bbl): O *lifting cost* do 4T23, menor já registrado pela Companhia, representa uma redução de aproximadamente 20% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior e 2% comparado com o 3T23. O resultado positivo se deve, principalmente: (i) aos resultados do Plano de Revitalização de Frade, que adicionou produção ao campo e; (ii) ao aumento da produção e redução de custos do campo de Albacora Leste. **Comercialização:** No 4T23, a Jaguar registrou a venda de 6,6 milhões de barris, representando um aumento de 268% quando comparado com o 4T22, que por sua vez foi impactado pela decisão da Companhia de comercializar um volume inferior à sua produção, devido ao aumento dos custos de frete marítimo gerado principalmente pelo redesenho dos fluxos de comercialização do óleo russo. Tendo em vista o expressivo aumento de produção da Companhia, a PRIO busca, diferentes alternativas de comercialização do petróleo e obter melhores condições, apresentando uma melhoria crescente nos descontos praticados. Assim, a maior parte das comercializações realizadas no trimestre foram realizadas na modalidade "entrega ao cliente", visando uma ampliação no universo de clientes. **Campo de Frade:** A produção média do campo no trimestre foi de 55,3 kbpd, uma redução de aproximadamente 2% em relação ao trimestre anterior, devido ao declínio natural da produção. A eficiência operacional do ativo nesse trimestre foi de 98,8%, maior valor apresentado desde o início da Campanha de Revitalização de Frade. Nesse trimestre, a eficiência operacional do ativo foi impactada pelo poço MUP3A, que estava realizando o *workover* e foi concluído em fevereiro de 2024 com a denominação de MUP3B. Com a conclusão da segunda fase do Plano de Revitalização de Frade em 2023 e com os dados coletados durante a execução, a Jaguar está se preparando para uma terceira fase do Plano de Revitalização do campo. **Campo de Albacora Leste:** No trimestre, o Campo de Albacora Leste teve uma produção média diária de aproximadamente 28,4 mil barris por dia (participação Jaguar) e uma eficiência operacional de 84,3% vs 81,4% no 3T23. A melhor significativamente mês a mês pode ser explicada pela manutenção corretiva e substituição dos equipamentos na unidade operacional, melhorando a confiabilidade do ativo. No mês de outubro, a produção e eficiência operacional foram impactadas por paradas pontuais para manutenção dos sistemas de combate a incêndio e geração de energia. Em dezembro, o campo alcançou a maior eficiência operacional desde a aquisição do ativo de 94,6% e uma produção diária média de 30,1 kbpd. A Companhia segue focando na melhoria da confiabilidade, integridade e eficiência operacional do ativo de forma a atingir e se manter nos patamares dos demais ativos da PRIO. **Campo de Wahoo:** No quarto trimestre de 2023, a Jaguar se manteve focada em finalizar a aquisição de equipamentos necessários ao projeto, reforçar o diligenciamento dos processos de fabricação, importação e entrega, aprofundar as revisões técnicas das análises de escoamento e especificações do *tieback*, bem como em congelar as premissas do projeto para os escopos de poços, *topside* e *subsea*, de modo a cumprir o cronograma do primeiro óleo de Wahoo em agosto de 2024. Em novembro de 2023, a Jaguar definiu a janela para a venda da embarcação que fará o lançamento da linha de produção (*tieback*), que ocorrerá entre 15 de abril de 2024 a 15 de maio de 2024. Por fim, os próximos passos do desenvolvimento de Wahoo são: 1) Aprovação do Licenciamento Ambiental para perfuração e produção do Campo de Wahoo; 2) Início da campanha de perfuração; 3) Início das atividades de preparação para lançamento e construção submarina; 4) Construção submarina de interligação entre o Campo de Wahoo e o FPSO Valente; 5) 1º Óleo de Wahoo. **Certificação de Reservas:** A PRIO publicou uma nova certificação de reservas e recursos, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (D&M), com data de referência de 1 de janeiro de 2024, incluindo o clusters de Frade e Wahoo e o campo de Albacora Leste. No campo de Frade, as reservas 1P foram revisadas considerando o desempenho dos poços produtores abertos em 2023. Além disso, a certificação de 2024, prevê 3 novos poços produtores, o MUP3B, ODP6 e Maracaná foram considerados como recursos contingentes (1C), sujeitos à elaboração do Plano de Desenvolvimento, assim como foi o caso de Wahoo na certificação de 2021. No campo de Wahoo, houve um pequeno ajuste na data de abandono prevista, devido à revisão de OPEX de Frade de US\$ 65 milhões por ano para US\$ 77 milhões por ano. No campo de Albacora Leste, a curva de produção 1P foi ajustada considerando o plano atual de trabalho chegando a um pico de produção de 79,2 kbpd no ano de 2029. O CAPEX por barril adicionado foi impactado por: (i) reabertura de poços em 2023 que carregavam CAPEX relativamente baixo comparado aos poços novos; (ii) inclusão de 1 novo poço injetor, gerando um aumento de CAPEX sem aumento de reserva e; (iii) CAPEX dos poços do reservatório de Arapuçá apresentaram ajustes após análises conjuntas com os parceiros, após o início da operação pela Jaguar. **Meio Ambiente e Sociedade:** A Companhia acredita que sua estratégia operacional, através da melhoria da eficiência e extensão da vida dos campos, está diretamente ligada à redução das emissões. Com isso, no ano de 2023, a PRIO alcançou uma média de emissões<sup>2</sup> relativas de 21 kgCO<sub>2</sub>e/boe, redução de 20% quando comparado com 27 kgCO<sub>2</sub>e/boe em 2022. Se desconsiderarmos o campo de Albacora Leste que ainda não era operado pela PRIO em 2022, essa redução seria de 34%. Desde que a PRIO assumiu a operação do campo, foi possível observar uma diminuição de 17% nas emissões do ativo. Essas reduções são fruto de uma série de melhorias que a Companhia vem implementando em seus ativos para aprimorar a eficiência de suas instalações. No ano de 2023, a PRIO foi a única empresa do setor de óleo e gás finalista no prêmio GRI Awards, premiação que reconhece as empresas do setor que realizaram iniciativas sustentáveis que se destacaram nas categorias biodiversidade e comunidades. Como parte do TAC Frade, a Companhia apoia diversos projetos como o projeto Pesquisa Marinha e Pesqueira, um importante aliado na geração de novas informações relacionadas à pesca e ao ambiente marinho do Rio de Janeiro.

ro, bem como Unidades de Conservação, projeto que possibilita a melhoria de nove unidades de conservação no litoral do estado do Rio de Janeiro e litoral norte de São Paulo. A Companhia acredita que mais segurança resulta em maior eficiência e, portanto, ao longo de 2023, a PRIO promoveu diversas atividades e campanhas de forma a fortalecer esse pilar e gerar maior conscientização dos colaboradores com relação à relevância do tema. No quarto trimestre, por exemplo, a Companhia realizou a Campanha de Segurança de Processos, com o intuito de consolidar e compartilhar todo conhecimento das melhores práticas de segurança com os colaboradores, prevenindo acidentes e buscando sempre garantir a segurança, confiabilidade e performance das operações da Companhia. Em 2023, o renomado programa de *Wellness* da PRIO completou 5 anos. A Companhia acredita que o bem-estar dos seus colaboradores é um tema de extrema relevância e segue promovendo e disponibilizando diversas atividades para seus funcionários. No 4T23, a Companhia promoveu atividades de cerâmica, que contou com a participação de quatro turmas divididas ao longo de três semanas cada. Ao longo do trimestre também ocorreu o campeonato de futebol interno da Companhia, promovendo a integração e o espírito de equipe entre os participantes. Ainda foram realizadas diversas atividades ao ar livre como o PRIO Trekking, passeio em grupo por trilhas do Rio de Janeiro, aula de yoga no Aterro e corridas de rua. Nesse ano, a PRIO criou uma assinatura para todos os projetos e iniciativas que visam retribuir para a sociedade parte importante de seu crescimento. O I♥PRIO é uma declaração de amor da PRIO aos locais onde atuamos. Nesse sentido, ao longo do 4T23, a Companhia patrocinou o I♥PRIO Blue & Jazz Festival, a peça Diária de Pilar na Amazônia, a exposição Pegadas do Pequeno Príncipe e a última etapa do Porsche Cup em Interlagos. Além disso, em novembro de 2023, a Companhia inaugurou o Teatro I♥PRIO, que contará com diversas peças e nomes renomados do teatro e música. Por fim, para 2024, a PRIO conta com várias novidades, como o patrocínio ao Instituto Vini Jr, responsável por usar o esporte como instrumento para apoiar o aprendizado de estudantes do ensino público. Adicionalmente, a PRIO apoiará o projeto social Rede Cruzada, focado na educação de adolescentes e crianças e diversas outras iniciativas. **Desempenho Financeiro:** A Jaguar apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares. **Resultados do Período** - (Em milhares de US\$): Em 2023, o principal fator que impactou o desempenho financeiro da Jaguar foi o aumento da receita, reflexo do aumento na produção e das vendas, apesar da redução de 17% no preço do Brent na comparação das médias anuais. Assim, a Jaguar registrou no ano uma receita líquida de R\$ 7,3 bilhões, representando um aumento de 161%, e um EBITDA de R\$ 5,5 bilhões, 141% acima de 2022, ambos refletindo o crescimento da produção e *offtakes*. Analisando a receita anual, o campo de Frade foi responsável por 66% da receita total da Companhia e o campo de Albacora Leste, por sua vez, contribuiu 34% para a receita total da PRIO. Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") somaram R\$ 729 milhões no ano, 204% acima do registrado no ano anterior, porém, a quantidade de barris vendidos no ano foi 280% acima do ano anterior, demonstrando, uma redução do custo unitário por produto vendido. A Companhia reconheceu no ano um Resultado Bruto de R\$ 4,2 bilhão, 139% superior ao registrado no ano anterior, em função do aumento de produção e vendas. As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, registraram um aumento de 152% comparado a 2022, somando R\$ 288 milhões, devido a aumento de despesas com pessoal, patrocínios de projetos sociais e ampliação do escritório. A Companhia registrou EBITDA ajustado anual de R\$ 5,5 bilhão, 154% superior frente ao do ano anterior, que foi impulsionado pelo expressivo crescimento do Resultado Operacional. O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 907 milhões vs. 51 milhões negativos registrados no ano anterior, impactado negativamente por juros de empréstimos e financiamentos considerando a maior posição de dívidas em 2023, redução da receita financeira em consequência da menor posição de caixa comparado com o ano anterior, e fator de atualização do *earn out* de Albacora Leste. O lucro líquido do ano foi positivo em aproximadamente R\$ 2,4 bilhão, um aumento de 44% versus o registrado no ano anterior, impulsionado pela maior quantidade de produção e vendas no ano. **Caixa, Dívida e Financiamentos:** No quarto trimestre de 2023, a Jaguar optou por pré-pagar dívidas no valor de US\$ 150 milhões que apresentavam um custo superior ao custo médio da Companhia e tinham vencimento próximo. Além disso, a Jaguar renegociou uma dívida no montante de US\$ 50 milhões alongando o prazo e reduzindo custo. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 5,99% com *duration* de 2,33 anos. No dia 29 de fevereiro de 2024, a Companhia liquidou a 2ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 2 bilhões e contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Com isso, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultou em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano e *duration* aproximada de 5,9 anos. A Jaguar mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta. **Varição da Dívida Líquida:** A posição de dívida líquida da Jaguar aumentou em aproximadamente R\$ 3,2 bilhões comparado com a 2022, explicada pelas seguintes variações: • CAPEX: majoritariamente desembolsos para o desenvolvimento de Wahoo, seguido por Albacora Leste e Frade. **Alavancagem:** A Companhia intensificou o CAPEX principalmente para o campo de Wahoo e amortizou US\$ 150 milhões referente a dívidas. Com isso, a Jaguar encerrou o quarto trimestre de 2023 em posição de R\$ 3,7 bilhões de dívida líquida. O índice de alavancagem foi calculado de acordo com os *comcants* estabelecidos no âmbito da emissão de notas representativas da dívida ("*bonds*") e da emissão das debêntures, ou seja, foi considerado um possível pagamento adicional referente à aquisição de Albacora Leste ("*earn-outs*") e foi incluída uma estimativa do EBITDA ajustado gerado pelo ativo de 31 de dezembro de 2022 a 26 de janeiro de 2023, de forma a considerar o EBITDA ajustado gerado pelo ativo nos últimos 12 meses, chegando em 0,7x a relação Dívida/EBItida ajustado.

Balanco Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	672.945	3.995.290
Contas a receber	4	22.066	2.251
Estoque de Óleo	20	146.698	41.590
Estoque de Consumíveis		239.697	2.030
Tributos a recuperar	5	123.821	31.295
Adiantamentos a fornecedores		-	89.379
Adiantamentos a parceiros		93.785	2.083d
Despesas antecipadas		12.988	5.784
Outros créditos		669	32
		1.312.669	4.169.734
<b>Não circulante</b>			
Adiantamentos a fornecedores		225	242
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	12	80.698	-
Depósitos e cauções	26	127	2.056
Tributos a recuperar	5	1.293	17.349
Tributos diferidos	14	67.143	377.107
Partes relacionadas	18	1.084.241	433.569
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	13	1.352.012	785.063
Imobilizado	6	7.681.012	3.100.918
Intangível	7	9.134.172	2.621.224
		19.400.923	7.337.528
		20.713.592	11.507.262

Demonstrações dos resultados

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais – R\$)</b>			
<b>Receita líquida</b>	19	7.343.082	2.810.668
Custos dos produtos vendidos	20	(3.125.487)	(1.044.000)
Resultado bruto		4.217.595	1.766.668
Receitas (despesas) operacionais		(21.563)	(12.647)
Despesas de geologia e geofísica		(132.064)	(34.492)
Despesas com pessoal	21	(34.827)	(52.506)
Despesas gerais e administrativas		(61.737)	(12.090)
Despesas com serviços de terceiros	21	(15.893)	(2.489)
Impostos e taxas		(6.226)	(1.045)
Despesa de depreciação e amortização		(19.800)	123.227
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	3.925.485	1.774.626
Resultado operacional antes resultado financeiro		116.216	124.770
Receitas financeiras	22	(879.984)	(200.309)
Despesas financeiras	22	(143.715)	24.445
- Variações cambiais, líquidas		3.018.002	1.723.532
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	23	(344.738)	(216.710)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	(309.999)	139.635
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	2.363.265	1.646.457
Lucro do exercício		19.476	107.098

Demonsrações do valor adicionado (Informação suplementar para fins de IFRS)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais – R\$)</b>			
<b>Receitas</b>			
Vendas de petróleo e gás		7.343.082	2.810.668
Insunsumo adquiridos de terceiros		7.343.082	2.810.668
Serviços de terceiros e outros		(61.737)	(12.090)
Despesas com geologia e geofísica		(21.563)	(12.647)
Custos dos serviços		(729.338)	(239.958)
Valor adicionado bruto		6.530.444	2.545.973
Depreciação e amortização		(1.600.630)	(521.703)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		4.929.814	2.024.270
Valor adicionado recebido em transferência		697.182	503.004
Receita financeira		(309.999)	139.635
Impostos diferidos		104.689	205.521
Outras receitas		5.412.856	2.872.430
Valor adicionado total a distribuir		-	-
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		132.064	34.492
Remuneração Direta		123.725	28.663
Benefícios		6.189	4.929
FGTS		2.150	900
Impostos, taxas e contribuições		360.632	219.199
Federais		357.539	216.052
Estaduais		1.450	3.021
Municipais		1.643	126
Remuneração de capitais de terceiros		2.565.725	972.282
Juros (Despesa financeira)		1.604.665	554.098
Aluguéis		1.008	14.902
Outras (royalties, outras despesas)		960.052	403.282
Remuneração de capitais próprios		2.363.265	1.646.457
Lucro (prejuízo) do exercício		1.617.432	1.646.457
Juros sobre capital próprio propostos		745.833	-

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reserva de lucros	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	4.893.430	-	78.736	-	1.760	(1.485.549)	3.488.377
Integralização de capital	78.736	-	(78.736)	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(142.366)	-	-	(142.366)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(89.954)	-	(89.954)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.646.457	1.646.457
Reserva legal	-	8.045	-	-	-	-	8.045
Reserva de investimentos	-	53.501	-	-	-	-	53.501
Dividendo mínimo obrigatório e complementar	-	-	-	-	-	(99.362)	(99.362)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.972.166	61.546	-	(142.366)	(88.194)	-	4.803.152
Saldos em 1º de janeiro de 2023	4.972.166	61.546	-	(142.366)	(88.194)	-	4.803.152
Integralização de capital	489.490	-	-	-	-	-	489.490
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	(368.448)	-	-	(368.448)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	166.816	-	166.816
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.363.265	2.363.265
Reserva legal	-	118.163	-	-	-	-	118.163
Reserva de investimentos	-	1.499.247	-	-	-	-	1.499.247
Dividendo mínimo obrigatório e complementar	-	-	-	-	-	(22)	(22)
Juros sobre capital próprio distribuídos	-	-	-	-	-	(745.833)	(745.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.461.656	1.678.956	-	(510.814)	78.622	-	6.708.420

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reserva de lucros	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	4.893.430	-	78.736	-	1.760	(1.485.549)	3.488.377
Integralização de capital	78.736	-	(78.736)	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(142.366)	-	-	(142.366)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(89.954)	-	(89.954)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.646.457	1.646.457
Reserva legal	-	8.045	-	-	-	-	8.045
Reserva de investimentos	-	53.501	-	-	-	-	53.501

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.

CNPJ nº 02.031.413/0001-69

Campanha produziu em 2023 aproximadamente 47,5 mil barris de petróleo por dia (22,3 mil barris de petróleo por dia em 2022). **Campanha de Albacora Leste:** A Jaguar assinou no dia 28 de abril de 2022 Contrato de Compra e Venda com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil. Em 26 de janeiro de 2023, mediante homologação da ANP, foi concluída a aquisição do controle, e participação de 90% do Campo de Albacora Leste ("Campanha" ou "Albacora Leste") com a Petrobras. A partir desta data, a Companhia passa a ser a operadora do ativo, conforme Nota Explicativa do Intangível. Albacora Leste fica localizado em lâmina d'água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do Campo de Frade. Descoberto em 1986, o Campo teve seu first oil em 1998 através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente, que produziram em 2023, aproximadamente 27,3 mil barris de petróleo por dia. **Campanha de Wahoo e Campanha de Itaipu:** Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 ("Campanha de Wahoo" ou "Wahoo"), e de 60% no Bloco BM-C-32 ("Campanha de Itaipu" ou "Itaipu"). Em 17 de junho de 2021 a ANP - Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Companhia se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas. Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda. para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, aprovados pela ANP em 23 de março de 2023. Somada à parcela de Wahoo adquirida da BP, a participação da Companhia na concessão passa a ser de 64,3%. Com o desenvolvimento de Wahoo, previsto para concluir em 2024, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO), possibilitando assim a captura de diversas sinergias resultando em mais uma forte e sustentável redução de lifting cost, com esforço para manter sempre os mais altos padrões de segurança e eficiência. Já Itaipu é um bloco exploratório que se encontra próximo ao cluster do Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster e antes da definição de desenvolvimento, poderá ser necessário um processo de unitização. Mais detalhes da aquisição na Nota Explicativa do Intangível. **2. Políticas contábeis materiais às demonstrações financeiras:** 2.1 **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. A Administração da Companhia revisou, aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de março de 2024. 2.2 **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos valores e transações mensurados pelo valor justo, quando indicados. 2.3 **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Moeda de apresentação: Em atendimento à legislação brasileira, as demonstrações financeiras são apresentadas em reais, a partir das informações preparadas na moeda funcional da Companhia, que em 1º de janeiro de 2022 foi alterada para o dólar norte-americano, conforme destacado: • Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento); • Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa de câmbio da data das operações (taxa diária); e • Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão". **Moeda Funcional:** A Administração da Companhia monitora periodicamente os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada. A Companhia teve a moeda funcional alterada para o dólar a partir de 01 de janeiro de 2022. As demonstrações financeiras na moeda funcional dólar, apresentadas como informação suplementar, bem como as informações convertidas para a moeda de apresentação, que é o real, estão demonstradas a seguir:

	31 de dezembro de 2023	
	US\$	R\$
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	139.001	672.945
Contas a receber	4.558	22.066
Estoque de Óleo	30.301	146.698
Estoque de consumíveis	49.511	239.697
Tributos a recuperar	25.576	123.821
Adiantamentos a parceiros	19.372	93.785
Despesas antecipadas	2.683	12.988
Outros créditos	138	669
Ativo circulante	271.140	1.312.669
Adiantamentos a fornecedores	46	225
Depósitos e cauções	26	127
Tributos a recuperar	267	1.293
Tributos diferidos	13.869	67.143
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	16.669	80.698
Partes relacionadas	223.956	1.084.241
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	279.266	1.352.012
Imobilizado	1.586.560	7.681.012
Intangível	1.886.719	9.134.172
Ativo não circulante	4.007.378	19.400.923
Total do ativo	4.278.518	20.713.592

	31 de dezembro de 2023	
	US\$	R\$
Passivo e patrimônio líquido		
Fornecedores	106.658	516.364
Obrigações trabalhistas	30.247	146.437
Tributos e contribuições sociais	79.468	384.730
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	8.144	39.430
Empréstimos e financiamentos	250.480	1.212.647
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	16.723	80.959
Dividendos e JCP a pagar	58.120	286.277
Contas a pagar earn out Albacora Leste	59.584	288.465
Passivo circulante	609.424	2.955.309
Empréstimos e financiamentos	300.000	1.452.390
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	371.852	1.800.248
Provisão para abandono de instalações	193.196	935.321
Provisão para contingências	1.460	7.070
Partes relacionadas	323.998	4.475.616
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	921.578	1.556.857
Contas a pagar earn out Albacora Leste	162.502	786.723
Outras obrigações	7.363	35.638
Passivo não circulante	2.281.949	11.049.863
Capital social realizado	990.989	5.461.656
Reservas de lucros	379.172	1.678.956
Ajuste acumulado de conversão	-	(510.814)
Ajuste de avaliação patrimonial	16.984	78.622
Patrimônio líquido	1.387.145	6.708.420
Total do passivo e patrimônio líquido	4.278.518	20.713.592

	31 de dezembro de 2023	
	US\$	R\$
Demonstração do Fluxo de Caixa		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício (antes de impostos)	619.258	3.018.002
Depreciação e amortização	310.534	1.600.630
Receita financeira	(120.337)	(578.002)
Despesa financeira	277.463	1.466.892
Provisão para contingências	461	1.895
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(11.032)	(11.162)
	1.076.347	5.498.255

(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(4.094)	(19.761)
Tributos a recuperar	(6.030)	(1.776)
Despesas antecipadas	(1.572)	(7.945)
Adiantamento a fornecedores	17.130	130.295
Estoque de óleo	13.808	116.004
Estoque de consumíveis	-	(142)
Partes relacionadas	(118.949)	(331.785)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(22.099)	(109.484)
Depósito e cauções	399	2.074
Outros créditos	(99)	(468)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	54.341	126.000
Obrigações trabalhistas	28.615	138.327
Tributos e contribuições sociais	(40.185)	(207.866)
Partes relacionadas	772.594	3.467.017
Outras obrigações	7.321	35.423
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	1.777.527	8.837.720
(Compra) venda de ativo imobilizado	(753.301)	(3.690.477)
(Compra) venda de ativo intangível	(78)	(394)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(1.623.879)	(8.314.410)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(2.377.258)	(12.005.281)
Captações de empréstimos	328.000	1.711.425
Pagamento de principal sobre empréstimos	(270.000)	(1.322.323)
Juros pagos sobre empréstimos	(33.353)	(166.220)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(2.637)	(32.746)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(22.965)	(114.083)
Juros pagos sobre debêntures	(36.488)	(182.522)
(Redução) Integralização de capital	100.000	489.490
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	(89.544)	(444.432)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(26.987)	(61.411)
Ajuste de conversão	-	(93.373)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(626.718)	(3.322.345)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	765.719	3.995.290
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	139.001	672.945
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(626.718)	(3.322.345)

	31 de dezembro de 2023	
	US\$	R\$
Demonstração do Resultado		
Receita líquida	1.473.712	7.343.082
Custos dos produtos	(617.971)	(3.125.487)
Resultado bruto	855.741	4.217.595
Despesas de geologia e geofísica	(4.446)	(21.563)
Despesas com pessoal	(26.642)	(132.064)
Despesas gerais e administrativas	(7.211)	(34.827)
Despesas com serviços de terceiros	(12.628)	(61.737)
Impostos e taxas	(3.223)	(15.893)
Despesa de depreciação e amortização	(1.524)	(6.226)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.661	(19.800)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	802.728	3.925.485
Receitas financeiras	24.859	116.216
Despesas financeiras	(179.746)	(879.984)
Variações cambiais, líquidas	(28.583)	(143.715)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	619.258	3.018.002
Imposto de renda e contribuição social corrente	(70.484)	(344.738)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(64.026)	(309.999)
Lucro do exercício	484.748	2.363.265

2.5. **Caixa e equivalentes de caixa:** São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. 2.6. **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável. 2.7. **Estoque de óleo:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda. 2.8. **Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás:** Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, a Companhia, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources". 2.8.1 - **Imobilizado:** É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício. Direitos de concessão exploratória, bônus de assinatura e outros gastos com aquisição de concessões durante a fase exploratória são registrados como ativo intangível. Gastos com aquisição de concessões na fase exploratória e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação. Os ativos relacionados diretamente à produção de petróleo e gás cuja vida útil é determinada pelo prazo de concessão do campo, são depreciados pelo método das unidades produzidas, incluindo direitos e concessões como o bônus de assinatura. 2.8.2 - **Esforços bem-sucedidos:** Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal. 2.8.3 - **Gastos com abandono:** Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. 2.8.4 - **Depreciação:** Os gastos capitalizados oriundos de exploração e desenvolvimento da produção, bem como os FPSOs e equipamentos submarinos, são depreciados, a partir da declaração de comercialização e início da produção, pelo método de unidades produzidas (UOP - Units of Production). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota de Imobilizado, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais. 2.9. **Gastos associados ao Joint Operating Agreement (JOA):** A Companhia, como operadora de campos na modalidade de consórcio, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão. Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*. Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação. 2.10. **CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil:** A Companhia avalia todos os contratos de arrendamento, que podem ser enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16, e desconsidera arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato. A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso, quando associados às atividades de produção de óleo e gás são amortizados pelo método de unidades produzidas (UOP - Units of Production), e os demais ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial. 2.11. **Avaliação do valor recuperável dos ativos:** De acordo com o CPC 01, a Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível, ativo por direito de uso, imposto de renda e contribuição social diferidos e outros ativos circulantes e não circulantes com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. Para ativos que não sejam *ágio*, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. A Companhia avalia se os riscos climáticos, incluindo riscos físicos e riscos de transição, poderiam ter um impacto significativo. Caso afirmativo, esses riscos são incluídos nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os montantes de valor em uso. A Companhia determina cada Campo como menor unidade geradora de caixa. 2.12. **Tributos sobre o lucro:** 2.12.1 - **Imposto de renda e contribuição social correntes:** Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. 2.12.2 - **Imposto de renda e contribuição social diferido:** Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de *ágio* ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto: • Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. 2.12.3 - **ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro:** A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explicações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras. 2.13. **Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. 2.13.1 - **Ativos financeiros:** Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Incluem contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedores, empréstimos a coligadas, entre outros ativos financeiros que são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva

de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir: • Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou • Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou • Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou • Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisões. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado. 2.13.2 - **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, e instrumentos financeiros derivativos. Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e passivos financeiros ao custo amortizado. **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. **Passivos financeiros ao custo amortizado:** Empréstimos e financiamentos e debêntures contratados são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos quais aplicáveis. A mensuração subsequente é feita pelo método de custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contratados, sujeitos a juros. 2.14. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção de exposição cambial e de taxa no contrato de debêntures não conversíveis (Nota Explicativa de Debêntures Locais). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no patrimônio líquido, até sua liquidação, quando são transferidas para o resultado. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos. 2.15. **Custos de empréstimos:** Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures, diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. 2.16. **Auração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade. 2.17. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras: • Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão. A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle da Companhia. As Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. • Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.

CNPJ nº 02.031.413/0001-69

projeções de reservas de óleo e gás nos Campos em produção. Em fevereiro de 2024, a Companhia realizou através da certificadora internacional independente DeGolyer and MacNaughton ("D&M"), a reavaliação das reservas dos Campos de Frade e Albacora Leste. Esta reavaliação apontou alterações nas reservas e vida útil dos Campos, e consequentemente, alteração na base para a depreciação dos campos e da vida útil do Campo, que é utilizada para o cálculo da provisão de abandono e dos contratos de arrendamento no âmbito do CPC 06 – IFRS16. No Campo de Frade, a reavaliação apontou uma extensão da vida útil econômica do campo até o final de 2041, e um incremento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 47 milhões de barris, em consequência das perfurações ocorridas em 2023. No Campo de Albacora Leste, a reavaliação apontou um aumento da vida útil econômica do Campo até o final de 2041, com incremento de reservas provadas desenvolvidas de aproximadamente 16 milhões de barris. Porém, para fins contábeis de depreciação, abandono e arrendamento, consideramos o prazo da concessão que atualmente é no final de 2031.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	83	-
Bancos	672.862	3.995.290
Nacional	267.306	2.127.469
Exterior	405.639	1.867.821

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate. A redução apresentada no exercício se deve principalmente ao pagamento dos valores de aquisição de participação do Campo de Albacora

6. Imobilizado: a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Em operação						
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP **	904.110	(320.531)	637.809	1.221.388	778.205
FPSO Valente - Frade	UOP **	1.925.104	(813.812)	(147.203)	964.089	1.212.929
FPSO Forte - Albacora Leste ****	UOP **	1.776.225	(190.738)	(78.977)	1.506.510	-
Sonda Hunter Queen	UOP **	578.339	(2.456)	(31.868)	544.015	-
Máquinas e equipamentos	10	8.006	(7.082)	(924)	-	-
Móveis e utensílios	10	161	(156)	(1)	4	7
Equipamentos de comunicação	20	64	(12)	(1)	51	-
Equipamentos de informática	20	3.485	(622)	(205)	2.658	510
Em andamento						
Imobilizado em andamento ***		20.123	-	(334)	19.789	35
Gastos Desenvolvimento *****		2.530.362	-	(48.155)	2.482.207	465.995
Sonda Hunter Queen		-	-	-	-	218.330
Material para revitalização/reentradas poços - Frade ****		-	-	-	-	307.315
Total		8.722.372	(1.335.409)	294.049	7.681.012	3.100.918

\*\* Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas. \*\* UOP – Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida).

\*\*\* Imobilizado em andamento refere-se basicamente a gastos com a instalações administrativas; \*\*\*\* Materiais adquiridos em função do Plano de Revitalização do Campo de Frade. \*\*\*\*\* FPSO adquirido na combinação de negócios de Albacora Leste conforme nota explicativa do Intangível. \*\*\*\*\* Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo, que aguarda licença para o início do desenvolvimento. b) Movimentação do saldo:

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adição	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Transferências *	Saldo em 31/12/2023
Em operação								
Ativos de Óleo e Gás - Frade	778.205	-	-	-	(199.888)	(86.510)	729.581	1.221.388
FPSO Valente - Frade	1.212.929	-	-	-	(185.975)	(62.865)	-	964.089
FPSO Forte - Albacora Leste	-	1.776.225	-	-	(190.738)	(78.977)	-	1.506.510
Sonda Hunter Queen	-	-	-	-	(2.456)	(31.868)	578.339	544.015
Móveis e utensílios	7	-	-	-	(3)	-	-	4
Equipamentos de comunicação	-	-	56	-	(4)	(1)	-	51
Equipamentos de informática	510	-	2.582	-	(363)	(71)	-	2.658
Em andamento								
Imobilizado em andamento	35	-	20.089	-	-	(335)	-	19.789
Gastos Desenvolvimento	583.587	-	2.453.561	-	-	(66.009)	(488.932)	2.482.207
Sonda Hunter Queen	218.330	-	316.190	-	-	43.818	-	578.338
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	307.315	-	1.184.722	(88.723)	-	(24.363)	(438.650)	940.301
Total	3.100.918	1.776.225	3.977.200	(88.723)	(579.427)	(307.181)	(198.000)	7.681.012

\* As transferências não zeram pois o valor de R\$ 198.000 referentes a materiais para revitalização/reentradas poços em Frade foram utilizados na operação deste campo. Em 2022 a Companhia iniciou o redensolvimento do Campo de Frade. A primeira fase foi concluída em outubro de 2022, com a perfuração de dois poços produtores e dois poços injetores, que incrementaram em aproximadamente 18 mil barris de óleo por dia a produção do campo. A fase 2, inicialmente prevista para 2025, foi antecipada e está em curso. Nesta fase já foram perfurados 3 poços produtores e 1 poço injetor. A Companhia concluiu no dia 22 de julho de 2022 a aquisição da sonda Hunter Queen (anteriormente denominada West Capricorn), com a transferência em definitivo do equipamento para a Companhia. Adicionalmente foram pagos US\$ 1.886 mil (R\$ 9.971) para transferência da sonda. A sonda, após algumas adaptações, iniciou as suas atividades operacionais a partir de dezembro de 2023.

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências *	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022
Em operação							
Ativos de Óleo e Gás - Frade	109.027	-	-	(64.828)	739.269	(5.263)	778.205
FPSO Valente - Frade	1.568.255	-	-	(270.988)	-	(84.338)	1.212.929
Máquinas e equipamentos	924	-	-	(924)	-	-	-
Móveis e utensílios	11	-	-	(3)	-	(1)	7
Equipamentos de informática	290	355	-	(118)	-	(17)	510
Em andamento							
Imobilizado em andamento	-	35	-	-	-	-	35
Gastos Desenvolvimento	52.488	1.208.285	-	-	(694.034)	16.848	583.587
Sonda Hunter Queen	-	225.747	-	-	-	(7.417)	218.330
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	268.130	474.732	(378.582)	-	(45.235)	(11.730)	307.315
Total	1.999.125	1.909.154	(378.582)	(336.861)	-	(91.918)	3.100.918

7. Intangível: a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Custo	Amortização	Ajuste de conversão	31/12/2023	31/12/2022
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.623.200	(1.033.376)	(430.990)	8.158.834	-
Ativos de Óleo e Gás - Frade	(i)	539.251	(261.217)	(36.824)	241.210	303.649
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	-	(112.032)	733.749	790.796
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	(i)	395	-	(16)	379	379
Adiantamento para aquisição de Albacora Leste	(*)	-	-	-	-	1.526.959
Total		11.008.627	(1.294.593)	(579.862)	9.134.172	2.621.224

\* Valor referente ao adiantamento para aquisição do bloco junto a Petrobras, conforme Contexto operacional, alocado integralmente aos ativos e passivos identificados na operação, quando da conclusão da operação em 26 janeiro de 2023. (i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redensolvimento.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adições	Baixas	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	-	9.679.911	-	(56.711)	(1.033.376)	(430.990)	8.158.834
Ativos de Óleo e Gás - Frade	303.469	-	-	-	(46.537)	(15.722)	241.210
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	790.796	-	-	-	-	(57.047)	733.749
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	-	-	395	-	-	(16)	379
Adiantamento para aquisição de Albacora Leste	1.526.959	(1.453.475)	-	-	-	(73.484)	1.526.959
Total	2.621.224	8.226.436	395	(56.711)	(1.079.913)	(577.259)	9.134.172

c) Aquisição de ativos: 1. Campo de Itaipu (100%): A Companhia concluiu em 23 de março de 2023 a aquisição dos 40% de participação restantes do Campo de Itaipu junto a Total, pelo valor de R\$ 395 (US\$ 75 mil). Itaipu é um bloco exploratório na Bacia de Campos, teve 3 poços piloto perfurados, encontra-se próximo ao cluster Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster. Antes de qualquer definição de desenvolvimento, a área deverá passar por um processo de unitização. O Campo já realizou o programa exploratório mínimo e não possui provisão de abandono, que só é formada no período de desenvolvimento. 2. Campo de Albacora Leste: Conforme descrito no contexto operacional, em 26 de janeiro de 2023 a Jaguar concluiu a aquisição de participação de 90% do Campo de Albacora Leste com a Petrobras e passou também a ser operadora do campo, podendo dar sugestões às decisões do consórcio e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação, em comum acordo com a Repsol, com a qual compartilha igualmente o controle do Campo. O preço da transação foi estabelecido em dólares americanos, e totalizou US\$ 1.935 milhões (R\$ 9.860.204 convertidos na data da operação), dos quais US\$ 293 milhões (R\$ 1.491.081) foram pagos na assinatura do contrato, em 28 de abril de 2022, US\$ 1.636 milhões (R\$ 8.333.515) foram pagos em 26 de janeiro de 2023 e o restante, US\$ 7 milhões (R\$ 35.608) foram pagos em agosto de 2023, considerando o ajuste final de preço. Adicionalmente, conforme projeções de preço do petróleo na data do closing, existe expectativa de pagamento de US\$ 205 milhões do total de US\$ 250 milhões (R\$ 1.044.496 e R\$ 1.273.775, respectivamente) de contraprestação contingente (earn-out), e este montante provável de pagamento foi incluído no preço total contra contas a pagar a Petrobras. Qualquer alteração entre a provisão e a realização dos valores terá impacto no resultado da Companhia. Em 31 e dezembro de 2023, o saldo foi atualizado com base na Libor/SOFR para US\$ 222.087 (R\$ 1.075.188), com impacto no resultado financeiro. A parcela deste montante referente a 2023, no valor de US\$ 55 milhões, foi paga em janeiro de 2024, uma vez que as condições para o pagamento foram atingidas (média do Brent acima de US\$ 80). A parcela referente a 2024, atingidas as condições, tem previsão de pagamento em janeiro de 2025. Os ativos a valor justo e passivos identificados, na data da transação, assim como a alocação na Jaguar, estão apresentados abaixo:

	R\$	US\$ mil
<b>Alocação do Preço</b>		
Ativo Intangível – Concessão	9.679.911	1.899.711
Ativo Imobilizado - FPSO P-50 – Albacora Leste	1.776.225	348.614
Material em estoque	250.280	49.122
Petróleo em estoque	38.852	7.625
Provisão de abandono	(840.568)	(164.840)
Conforme mencionado na Nota Explicativa de Provisão para abandono de instalações, durante o processo de identificação dos ativos e passivos adquiridos com a participação de 90% do JOA sobre o Campo de Albacora Leste, a Administração revisou as obrigações de abandono e chegou ao valor presente de R\$ 840.568.		
<b>8. Fornecedores</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Fornecedores no país	498.662	169.545
Fornecedores no exterior	17.702	10.646
Total	516.364	180.191
Total no passivo circulante	516.364	180.191
<b>9. Obrigações trabalhistas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Salário	-	3.624
Provisão de Bônus	115.621	-
Encargos	19.351	233
Férias/ 13º salário	11.465	559
Total	146.437	4.416
<b>10. Tributos e contribuições sociais a pagar</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
EIRPJ e CSLL a pagar	249.884	41.435
Royalties	84.468	30.624
IRRF sobre JCP	33.628	-
PIS/COFINS/CSLL	3.357	3.778
IRRF sobre serviços	3.673	43
ICMS	6.265	905
INSS	3.216	2.932
Outros	239	493
Total	384.730	80.210
(i) A rubrica de IRPJ e CSLL a pagar apresentou um aumento relevante devido ao aumento do volume de operações e consequentemente do lucro tributado.		

11. Empréstimos e financiamentos

		Adições	Pagamentos	Ajuste de Conversão	31/12/2023	31/12/2022
Citibank	(i)	529.555	513.905	43.487	(243.775)	(43.372)
CCB	(ii)	151.000	-	5.799	-	-
BTG	(iii)	371.474	-	8.353	(340.263)	(14.585)
ABC	(iv)	161.321	-	6.505	-	-
Itaú	(v)	527.765	537.590	55.943	(492.190)	(55.761)
Safra	(vi)	188.625	-	7.429	-	-
Santander	(vii)	527.875	262.630	39.280	(246.095)	(39.429)
Bank of China	(viii)	80.180	-	3.715	(5.570)	-
ICBC	(ix)	-	254.755	14.253	(7.503)	-
HSBC	(x)	-	142.545	9.949	-	-
Total		2.537.795	1.711.425	194.713	(1.322.323)	(166.220)
Circulante		393.274	-	-	-	-
Não Circulante		2.144.521	-	-	-	-

(i) Em março de 2022, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,71% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em janeiro de 2023, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,90% a.a. com pagamentos mensais de juros e vencimento final em 36 meses. Este contrato foi liquidado em dezembro de 2023. Em dezembro de 2023, a Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões, com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos

trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. (ii) Em março de 2022, a Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") junto ao China Construction Bank (CCB) no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,30% a.a. e vencimento em 24 meses. (iii) Em fevereiro de 2022, a Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US\$ 70 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,15% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 18 meses. Este contrato foi quitado em agosto de 2023, conforme previsto em contrato. (iv) Em abril de 2022, a Jaguar contratou dois Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio ("ACC") junto ao Banco ABC Brasil (ABC) no valor total de US\$ 30 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,48% a.a. e vencimento em 22 e 23 meses. (v) Em abril de 2022, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,65% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Adicionalmente, em janeiro de 2023, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,57% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 12 meses. Este contrato foi liquidado em novembro de 2023. (vi) Em abril de 2022, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Safra no valor de US\$ 35 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,4% a.a. e vencimento final em 24 meses. (vii) Em abril de 2022, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,9% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em fevereiro de 2023, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,46% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 12 meses. Este contrato foi liquidado em novembro de 2023. (viii) Em julho de 2022, a Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o Banco da China (Brasil) no valor de US\$ 15 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,95% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 30 meses. (ix) Em janeiro de 2023, a Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao ICBC no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,45% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses. (x) Em janeiro de 2023, a Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") junto ao HSBC no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 7,47% a.a. e vencimento em 12 meses. Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (iii), Santander (vii), e ICBC (ix) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem dos números consolidados da Prio. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2023 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos. **12. Debêntures locais (inclui swaps de conversão):** Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não convertíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027. As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto. Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI. Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a. A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal. O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação à mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quando seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Em dezembro de 2023, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 78.622 (US\$ 16.669 mil). No ativo foi registrado R\$ 80.698, valor este convertido pela taxa de fechamento, gerando uma variação não relevante de conversão. Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e estão sendo alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 60.943 (US\$ 12.589 mil). A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação à mercado:

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.

CNPJ nº 02.031.413/0001-69

	31/12/2023	31/12/2022
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	5.595	-
Diferenças temporárias	472.314	(4.817)
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão *	(355.490)	(31.023)
Prejuízos fiscais **	(189.562)	(341.267)
Saldo Líquido (Ativo)	(67.143)	(377.107)

\* As alterações na taxa de câmbio originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32. \*\* A expectativa de realização é até abril de 2024.

**15. Provisão para abandono de instalações:** A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos de Frade e de Albacora Leste está demonstrada a seguir:

	Albacora Leste	Frade	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	419.598	419.598
Redução	-	(293.260)	(293.260)
Atualização monetária	-	26.583	26.583
Ajuste de Conversão	-	(24.141)	(24.141)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	128.780	128.780
Aquisição Albacora Leste	840.568	-	840.568
Redução	(37.285)	(16.728)	(54.013)
Atualização monetária	79.180	16.261	95.441
Ajuste de Conversão	(63.776)	(11.679)	(75.455)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	818.687	116.634	935.321

Adicionalmente, foi realizado estudo pela equipe da Companhia para o cálculo da provisão de abandono do Campo de Albacora Leste, uma vez que estava sendo considerado o valor registrado pelo antigo operador na ANP, e foi detectado um excesso no valor da provisão. Com isso, foi registrada a redução de R\$ 403.433 em contrapartida do Ativo. Assim, com a aquisição do Campo de Albacora Leste, foi constituída, na data da transação, a provisão para abandono do campo, no montante de R\$ 840.568, conforme Nota 7.2. Durante o 1º trimestre de 2023, houve alteração, não relevante, nos valores presentes da provisão de abandono do Campo de Frade, com redução da vida útil e atualização da taxa de desconto e inflação, com incremento de R\$ 26.753 que afetou diretamente o resultado. Além disso, conforme mencionado na Base de preparação das notas, em fevereiro de 2024, foi realizada nova certificação das reservas pela D&M, com aumento da vida útil do Campo de Frade e atualização da taxa de desconto e inflação, com redução de R\$ 80.766, afetando o ativo em R\$ 37.285 e o resultado em R\$ 43.481. O Campo de Frade, com a previsão de abandono estendida até 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 11,87% ao ano. Albacora Leste, com previsão de abandono em 2031 (data limite da concessão do campo) e estimativa em dólar, utiliza taxa de 11,55%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar. **16. Impairment:** A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Independente do atual cenário do mercado de petróleo, e aumento de produção nos Campos, a Companhia efetua os cálculos para a verificação do valor recuperável dos ativos frente aos valores contabilizados no exercício. Para o cálculo foram utilizadas as estimativas de reservas provadas (1P) dos campos em operação calculadas pela D&M, de forma individualizada, ou seja, um teste para Frade e um para Albacora Leste, bem como preços futuros de Brent no mercado descontado à taxa de 10,8% a.a. Os cálculos apresentaram valor presente muito superior aos ativos registrados em 31 de dezembro de 2023, não havendo necessidade de registro de provisão para **impairment**. **17. Patrimônio líquido:** 17.1. **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 5.461.656 está representado por 546.165.581.900 ações todas nominativas escriturais e sem valor nominal. Em 07 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 489.490 mediante a emissão de 48.949.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,01 por ação. 17.2. **Destinação do lucro do exercício:** De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 0,001% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Como este lucro é composto integralmente por resultado positivo de equivalência patrimonial, todo o valor se enquadra como Lucro Não Realizado, conforme o artigo 197 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, existe provisão para Reserva estatutária para investimentos, de 35% até 100% do saldo a distribuir após cálculo do dividendo mínimo, com isso, a proposta para a destinação do lucro líquido do exercício está assim composta:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	2.363.265	-
Constituição de Reserva Legal (5%)	(118.163)	-
Saldo a distribuir	2.245.102	-
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (0,001%)	(22)	-
Juros sobre capital próprio distribuídos *	(745.833)	-
Destinação à Reserva de investimentos (estatutária 100%)	(1.499.247)	-

\* Do total distribuído, R\$ 111.875 são referentes a imposto de renda retido na fonte. Até 31 de dezembro de 2023 foram pagos R\$ 444.432 de juros e R\$ 78.689 a título de imposto de renda retido na fonte. **18. Transações com partes relacionadas:**

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar Petrorio Lux Trading	19.754	-
Venda de Petróleo - Petrorio Luxembourg Sarl (i)	985.839	(91.433)
Rateio de despesas - Prio S.A. (ii)	(33.976)	(22.418)
Cash call/ Billing Bravo (v)	726.111	309.530
Rateio despesas - Brasoil (ii)	-	-
Contas a pagar Petrorio Lux Holding - Consórcio Frade	(54.022)	(540)
Rateio de despesas - Prio O&G (ii)	11.650	(223.030)
Mútuo Petrorio Jaguar x Coral (iii)	(95.089)	(151.144)
Mútuo Petrorio Jaguar x Lux (iv)	(3.824.512)	-
Mútuo Petrorio Jaguar x O&G (vii)	(322.086)	-
Mútuo Petrorio Jaguar x Prio Shipping (viii)	(116.009)	-
Venda de Petróleo - Prio Shipping (i)	(689.035)	-
Total no Ativo Não Circulante	1.084.241	433.569
Total no Passivo Não Circulante	(4.475.616)	(612.603)

(i) Saldo remanescente referente às vendas de óleo para as tradings do Grupo Prio – Prio Lux Trading e a Prio Shipping. (ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Prio S.A., Prio O&G e Petro Rio Coral. (iii) Saldo referente ao contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, firmado em 01 de novembro de 2022, entre a Petro Rio Jaguar e a Petro Rio Coral, com prazo indeterminado e taxa de juros 3% a.a., que foi utilizado para o pagamento da aquisição de Albacora Leste. O valor de IOF foi devidamente calculado e pago. (iv) Saldo referente ao contrato de mútuo no valor de até R\$ 4.746.906 mil (US\$ 930.000 mil), firmado em 25 de janeiro de 2023, entre a Petro Rio Jaguar e a Prio Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros 3% a.a., que foi utilizado para o pagamento da aquisição de Albacora Leste. O valor de IOF foi devidamente calculado e pago. (v) Saldo referente a adiantamentos a parceiros com a Prio Bravo relativos ao Consórcio de Frade. (vi) Saldo referente ao contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, firmado em 02 de maio de 2023, entre a Petro Rio Jaguar e a Prio Bravo, com prazo indeterminado e taxa de juros 3% a.a., que foi utilizado para a reposição de caixa para o programa de recompra de ações. O valor de IOF foi devidamente calculado e pago. (vii) Saldo referente a dois contratos de mútuo, firmados em 05 de julho de 2023 e em 13 de julho de 2023, entre a Petro Rio Jaguar e a Prio O&G, ambos no valor de até R\$ 300.000 e com prazo indeterminado, que foram utilizados para a composição de caixa. Os valores de IOF foram devidamente calculados e pagos. (viii) Saldo referente ao contrato de mútuo no valor de até R\$ 750.975 (US\$ 150.000), firmado em 24 de outubro de 2023, entre a Petro Rio Jaguar e a Prio Shipping, com prazo indeterminado e que foi utilizado para o pagamento da aquisição de Albacora Leste. O valor de IOF foi devidamente calculado e pago. Remuneração dos Administradores: A remuneração dos Administradores da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 86.674 (R\$ 11.557 em 31 de dezembro de 2022). **19. Receita Líquida:** A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Frade	Albacora Leste	Total	Frade	Albacora Leste	Total
Receita bruta	5.111.320	2.724.297	7.835.617	-	-	-
Deduções	(200.076)	(122.320)	(322.396)	-	-	-
Subtotal	4.911.244	2.601.977	7.513.221	-	-	-
Despesas de Comercialização	(87.852)	(82.287)	(170.139)	-	-	-
Receita líquida	4.823.392	2.519.690	7.343.082	-	-	-

Em 2023, a Companhia reforçou a sua área de trading, com o intuito de melhorar os preços de venda e reduzir os custos associados. Desta forma, passou a realizar vendas diretamente para refinarias e a contratar serviços relacionados às vendas (frete, seguros, entre outros) diretamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou despesa com vendas no montante de R\$ 170.139.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>20. Custos dos produtos vendidos</b>		
Depreciação e Amortização	1.526.778	486.285
Royalties e participação especial	801.745	283.384
Consumíveis	247.179	66.006
Operação e Manutenção	162.003	67.378
Pessoal	150.537	62.480
Compra de óleo para revenda	38.958	-
Logística	95.693	25.947
Amortização CPC 06 (R2)	67.626	34.373
Outros Custos	34.968	18.147
Total	3.125.487	1.044.000

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Frade	41.105	487	41.590	562
Albacora Leste	105.593	489	-	-
Total	146.698	976	41.590	562

	31/12/2023	31/12/2022
<b>21. Outras receitas e despesas</b>		
Reversão bônus colaboradores/administradores	(61.531)	-
Aumento/Redução da provisão de abandono (alteração de taxa/curva)	16.728	191.224
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(643)	1.422
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	(2.157)	(334)
Venda de sucatas	(2.703)	-
Redução de passivos de IFRS 16 (CPC 06)	(9.355)	-
Indenizações trabalhistas anos anteriores	(1.072)	-
Crédito impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS) *	51.730	1.021
Arbitragem	(5.470)	-
Despesas com impostos	(1.998)	-
Devolução Bloco CE-M-715 - Bacia do Ceará	-	(85.188)
Outras Receitas (Despesas)	(3.329)	15.082
Total	(19.800)	123.227

\* Créditos de PIS e Cofins de Jaguar sobre consumo de materiais referentes a exercício anterior. No ano de 2023, as rubricas de despesas gerais e administrativas apresentaram aumento relevante comparado ao ano anterior. Este aumento, observado principalmente nas linhas de pessoal, que passaram de R\$ 34.492 em 2022 para R\$ 132.064 em 2023 e serviços de terceiros, que passaram de R\$ 12.090 em 2022 para R\$ 61.737 em 2023 e se deve à aquisição de Albacora Leste e ao aumento da estrutura para atendimento deste novo Campo.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>22. Resultado financeiro</b>		
Receitas financeiras	116.216	124.770
Receita de aplicação financeira realizada	54.062	121.159
Outras receitas financeiras	3.325	3.611
Ganho a Ajuste a Valor Presente ARO	58.829	-
Despesas financeiras	(879.984)	(200.309)
Perda de aplicação financeira realizada	(91.728)	-
Juros sobre empréstimos	(335.947)	(140.801)
Juros sobre contratos de mútuos	(110.864)	(502)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(87.177)	(50.500)
Perda a Ajuste a Valor Presente ARO	(154.271)	-
Atualização passivo Earn - out	(82.721)	-
Outras despesas financeiras	(17.276)	(8.506)
Variações cambiais, líquidas (*)	(143.715)	24.445
Receita de variação cambial	580.966	378.234
Despesa de variação cambial	(724.681)	(353.789)

(\*) Com a alteração da moeda funcional para o dólar, as receitas e despesas de variação cambial são referentes aos valores registrados em outras moedas, que não o dólar, que sofrem variação com a alteração da taxa, como, principalmente, os saldos de bancos, impostos a recuperar, fornecedores, arrendamentos, obrigações trabalhistas e impostos a pagar.

**23. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.018.002	1.723.532
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	1.026.121	586.001
Despesas indutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	(65.567)	(133.960)
Diferenças Temporárias	(477.773)	(20.032)
Dedução/ Benefícios Fiscais (Utilização de) Prejuízo Fiscal	(9.224)	(6.267)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(133.916)	(447.391)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	315.096	98.724
Total	654.737	77.075
Imposto de renda e contribuição social	344.738	216.710
Imposto de renda diferido	309.999	(139.635)
Despesa (receita) líquida do imposto de renda e contribuição social no resultado	654.737	77.075
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	21,69%	4,47%

**24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:** Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito na nota explicativa de Caixa e equivalentes de caixa. A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, swaps, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo. Risco de mercado: O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A Companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*. Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge: A Companhia designou as debêntures emitidas em agosto de 2022 como itens protegidos, e os contratos de swap com instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos (R\$ 1.500.000 com vencimento em 15 de agosto de 2032 e R\$ 500.000 com vencimento em 15 de agosto de 2027) e taxas (IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a. respectivamente) idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descausamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal. Os contratos têm a função de trocar as taxas das debêntures e a moeda real em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a. Em 31 de dezembro de 2023 a marcação a mercado dos contratos de swap somava R\$ 80.698. Risco de taxa de juros: A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. Risco de crédito: A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração. Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. Risco de liquidez: A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

	até 12 meses		
	1 a 5 anos	Total	
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023			
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(1.212.647)	(1.452.390)	(2.665.037)
Fornecedores	(516.364)	-	(516.364)
Obrigações trabalhistas	(146.437)	-	(146.437)
Tributos e contribuições sociais	(384.730)	-	(384.730)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(39.430)	(1.800.248)	(1.839.678)
Partes relacionadas	-	(4.475.616)	(4.475.616)
Provisão para Abandono	-	(935.321)	(935.321)
Provisão para contingências	-	(7.070)	(7.070)
Contas a pagar earn out Albacora Leste	(288.465)	(786.723)	(1.075.188)
Dividendos e JCP a pagar	(286.277)	-	(286.277)
Outras obrigações	-	(35.638)	(35.638)
	<b>(2.874.350)</b>	<b>(9.493.006)</b>	<b>(12.367.356)</b>

	até 12 meses		
	1 a 5 anos	Total	
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022			
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(393.274)	(2.144.521)	(2.537.795)
Fornecedores	(180.191)	-	(180.191)
Obrigações trabalhistas	(4.416)	-	(4.416)
Tributos e contribuições sociais	(80.210)	-	(80.210)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	(89.310)	(89.310)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(40.514)	(1.950.208)	(1.990.722)
Provisão para Abandono	-	(128.780)	(128.780)
Provisão para contingências	-	(4.864)	(4.864)
Partes relacionadas	-	(612.603)	(612.603)
Dividendos a pagar	(99.362)	-	(99.362)
Outras obrigações	-	(214)	(214)
	<b>(797.967)</b>	<b>(4.930.500)</b>	<b>(5.728.467)</b>

Valor justo dos ativos e passivos financeiros: O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos. b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insu-mentos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços). c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo. Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 1 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da Petro Rio Jaguar Petróleo S.A., Rio de Janeiro - RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Aquisição de ativos:** Conforme divulgado nas notas explicativas 1 e 7 às demonstrações financeiras, a Companhia concluiu em 26 de janeiro de 2023, mediante homologação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, a aquisição do controle, e participação de 90% do Campo Albacora Leste, passando a ser operadora do ativo naquela data. Esta transação foi contabilizada como negócio em conjunto, conforme CPC 19 (R2) – Negócio em Conjunto (*IFRS 11 – Joint Arrangements*). A transação requer, dentre outros procedimentos, que a Companhia determine: a data de aquisição efetiva da transação, o valor justo da com-

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Contas a receber (i)	22.066	-	2.251	2.251
Partes relacionadas	1.084.241			

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.

CNPJ nº 02.031.413/0001-69

da necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment) (ii) avaliação das premissas da Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a projeção das reservas de óleo e gás, custo de produção, preço das commodities, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio; (iii) avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (iv) a utilização de especialistas em modelos de valorização para avaliar as premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto utilizadas pela Diretoria da Companhia; e (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.11, 6, 7, 13 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Estimativa de provisões para abandono de instalações:** Conforme divulgado na nota explicativa 15 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contabilizado provisão para o abandono de instalações (ARO) no montante de R\$935.321 mil. Devido à natureza das suas operações, a Companhia incorrerá em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do encerramento da produção de petróleo e gás em cada área correspondente. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxas de conversão de moeda estrangeira e os valores originais que são cotados por fornecedores específicos. Devido à relevância da provisão para abandono das áreas e o nível de incerteza para a determinação da sua estimativa que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo e controles internos da Companhia sobre a estimativa de provisões para abandono de instalações; (ii) avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar ativos de produção de petróleo; (iii) análise da previsão da época do abandono a partir das projeções de produção e estimativa da data limite da economicidade do ativo; (iv) com auxílio de nossos especialistas de modelos financeiros, analisamos as premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco; (v) análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando avaliar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono; (vi) conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (vii) avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos que os critérios e premissas, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.8, 2.17 e 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** Demonstração do valor adicionado: A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada

sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas

demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC- SP-015199/F  
**Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci**  
Contadora CRC-RJ091370/O

